Eu não aperto a mão de mulheres. Minha palavra para cem mulheres é como minha palavra para uma só

Umaymah bint Ruqayqah (que Allah esteja satisfeito com ela), ela disse: Umaymah bint Ruqaiqah رضي الله عنها relatou que ela foi até o Profeta acompanhada por mulheres dos Ansar para estabelecer um pacto com ele, comprometendo-se a não associar nada a Allah, a não roubar, a não cometer adultério, a não inventar mentiras caluniosas e a não desobedecê-lo em algo que seja correto. O Profeta então lhes disse: "Conforme suas capacidades e aquilo que conseguirem fazer." Elas responderam: "Allah e Seu Mensageiro são mais misericordiosos conosco. Venha, ó Mensageiro de Allah, para que possamos fazer o pacto contigo." Mas o Profeta disse: "Eu não aperto a mão de mulheres. Minha palavra para cem mulheres é como minha palavra para uma só, ou igual à minha palavra para uma única mulher."

[Sahih] [Narrado por Tirmizi e An-Nassai e Ibn Majah]

Este hadith demonstra a forma como o Profeta lidava com os pactos das mulheres, mostrando sensibilidade e respeito. Ele reafirma que seu compromisso verbal tinha o mesmo peso de um aperto de mãos e que não tocava mulheres que não fossem mahram. Isso reflete tanto o respeito às diretrizes islâmicas quanto a igualdade em seu tratamento para com as mulheres, independentemente de seu número. "Dentro do que puderem e suportarem." Quando as mulheres disseram: "Allah e Seu Mensageiro são mais misericordiosos conosco. Venha, ó Mensageiro de Allah, para que possamos fazer a bai'ah (aliança) com você apertando as mãos, como os homens fazem." O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondeu: "Eu não aperto as mãos das mulheres. Minha declaração e bai'ah para cem mulheres são como minha declaração para uma única mulher."

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/66196